



PREFEITURA DE RECIFE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO RECIFE PROFESSOR PAULO FREIRE

TERTÚLIA DIALÓGICA: resumo teórico e sugestões de atividades para professoras/res que atuam nos Anos Iniciais.

Prezadas/os professoras/es estamos apresentando a vocês um material que está cheio de **sugestões de atividades que podem lhes auxiliar na organização de práticas diferenciadas de leitura em sua sala de aula**, esclarecemos ainda, que essas sugestões fazem parte de um projeto maior de organização escolar chamado Comunidades de Aprendizagem. Caso alguém se interesse em conhecer o projeto como um todo poderá procurar no google.

Dentre as ações desse projeto existe a Tertúlia Dialógica Literária que, em nossa concepção pode auxiliar fortemente no desenvolvimento do comportamento leitor, na capacidade de fazer inferências, na fluência e na compreensão leitora dos estudantes do **Ciclo de Alfabetização**.

Neste material você vai conhecer um pouco sobre: a **Aprendizagem Dialógica** e a **Tertúlia Dialógica** que também é conhecida como uma **Ação Educativa de Êxito**.

Quadro histórico e teórico da Comunidade de Aprendizagem e da Aprendizagem dialógica

O Projeto Comunidades de Aprendizagem surgiu na década de 1990 na Universidade de Barcelona e chega no Brasil no início dos anos 2000. **A Comunidade de Aprendizagem pensa e busca estratégias dialógicas e redes de apoio e colaboração para melhorar a escola.**

A Aprendizagem Dialógica ...

É o fundamento teórico da Comunidade de Aprendizagem.

Com ele você poderá conhecer um pouco mais sobre a concepção de aprendizagem que está

por trás deste projeto e os princípios que a sustentam.

Concepção de aprendizagem fundamentada na premissa de que a interação e o diálogo são ferramentas essenciais para a construção de novos conhecimentos. Na sociedade atual, a aprendizagem depende cada vez mais da correlação das interações que os estudantes estabelecem na escola com todas as pessoas de seu entorno, bem como na vivência em múltiplos espaços a que têm acesso.

“A Aprendizagem Dialógica prioriza as interações com maior presença de diálogos, entre pessoas o mais diversas possível, buscando o entendimento de todos e valorizando as intervenções em função da validade dos argumentos. Difere das interações de poder, nas quais predominam relações de poder e o peso da estrutura social desigual. (Aubert et al., 2008; Searle & Soler, 2004).

Essa concepção comunicativa da aprendizagem é elaborada a partir de bases interdisciplinares e corroborada por contribuições de autores relevantes nas áreas da Educação, da Psicologia e da Sociologia. No quadro e colunas abaixo apresentamos os principais teóricos e as obras que fundamentam a Aprendizagem Dialógica.

LEV VYGOTSKY	JEROME BRUNER	GORDON WELLS	JÜRGEN HABERMAS	PAULO FREIRE
A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes.	A Cultura da Educação. São Paulo: Artmed.	Indagación Dialógica. Barcelona: Paidós.	Teoria do Agir Comunicativo. São Paulo: Martins Fontes.	À Sombra desta Mangueira. São Paulo: Olho D'Água.
Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes.	Atos de Significação. São Paulo: Artmed.			Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
				Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Os sete princípios da Aprendizagem Dialógica

A Aprendizagem Dialógica tem seu embasamento teórico em sete princípios:

- 1. Diálogo igualitário:** a força está nos argumentos e não na hierarquia de quem fala. É escutar com respeito e falar com respeito e sinceridade.
- 2. Inteligência cultural:** abrange, além do saber acadêmico, também o prático e o de comunicação. Todas as pessoas têm capacidade de ação e reflexão.
- 3. Transformação:** educação como agente de transformação e não como adaptação à realidade, por meio das interações.
- 4. Criação de sentido:** aprendizagem que parte da interação e das demandas e necessidades das próprias pessoas e possibilita ao estudante interesse real pelos conteúdos ensinados e pela escola.
- 5. Solidariedade:** envolvimento solidário de todas as pessoas da comunidade no projeto educativo da escola.
- 6. Dimensão instrumental:** aprendizagem dos instrumentos fundamentais para a inclusão na sociedade atual.
- 7. Igualdade de diferenças:** todas as pessoas têm o igual direito de ser respeitadas em suas diferenças.

A Tertúlia Dialógica no Ciclo de Alfabetização



Imagem 01: YouTube

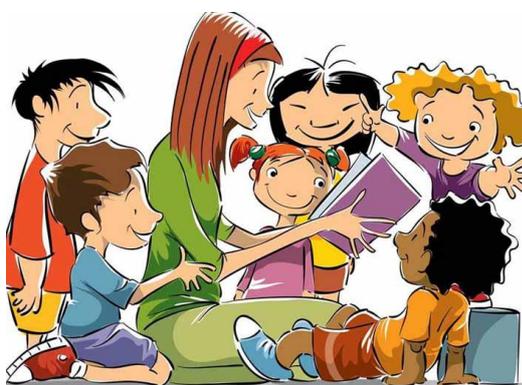
No link abaixo você terá acesso a um vídeo com um exemplo prático sobre Tertúlia Literária:

<https://www.youtube.com/watch?v=R5fOZltVer4&feature=youtu.be>

Como havíamos falado neste material você passou a conhecer um pouco sobre o que é a **Comunidade de Aprendizagem** e a **Aprendizagem Dialógica**. Agora vamos conhecer algumas **atividades práticas desse projeto**, também conhecidas como **Ações Educativas de Êxito**. Essas Ações Educativas de Êxito podem ser vivenciadas de maneira integrada com outras ações ou de maneira individual.

Destacamos a **Tertúlia Dialógica** como **uma prática didático-pedagógica que poderá auxiliar a professora alfabetizadora na organização de práticas de formação de leitores** como por exemplo: a organização dos espaços e tempos de leitura, seleção de textos literários, considerando a faixa etária das crianças, e processos de sistematização e socialização de práticas de leituras e releituras desses textos literários lidos junto com/e pelas crianças.

As Tertúlias Dialógicas são encontros de pessoas que servem para dialogar a partir de uma obra clássica, promovendo a construção coletiva de significado, além da



aproximação com a cultura clássica universal e o conhecimento científico acumulado pela humanidade ao longo do tempo. Favorece a troca direta entre todos os participantes sem distinção de idade, gênero, cultura ou capacidade. Essas relações igualitárias envolvem a solidariedade, o respeito, a confiança, o apoio, em vez da imposição.

Imagem 02: Projeto Trilhas

Como Organizar Tertúlias Dialógicas

Essa prática pode ser realizada com pessoas de qualquer faixa etária, uma vez que tanto o professor quanto um colega ou parente, pode ler para aqueles que ainda não têm domínio completo da leitura. Favorecer a participação de qualquer pessoa que tenha interesse, independentemente de sua formação acadêmica, e mesmo que sejam pessoas com pouquíssima ou nenhuma experiência leitora, ajuda a promover um intercâmbio enriquecedor, que estimula a construção de novos sentidos.

As Tertúlias Dialógicas podem ser realizadas em diversos ambientes (em clubes, centros comunitários, nas casas das pessoas, escolas, etc.). Basicamente os passos são:

1. Dar acesso à obra que será motivo da Tertúlia a todos os participantes, orientando-os sobre escolher ao menos uma parte para comentar com o grupo. Isso deve ser feito com alguma antecedência do dia da Tertúlia: semanas, dias ou horas.
2. Organizar o espaço de modo a favorecer o diálogo igualitário, de preferência com todos sentados em círculo.
3. Abrir as inscrições e anotar em ordem os nomes de quem irá fazer algum destaque.
4. Dar início às falas seguindo a ordem das inscrições. A cada destaque feito, abrir inscrições para quem quiser comentar o destaque feito.
5. Encerrados os comentários sobre aquele destaque, passar a palavra à próxima pessoa inscrita e assim por diante, até que todos que queiram tenham se colocado.
6. Ao final, combinar a próxima Tertúlia (quando será, onde, qual será a obra e se for literatura, qual trecho será lido).

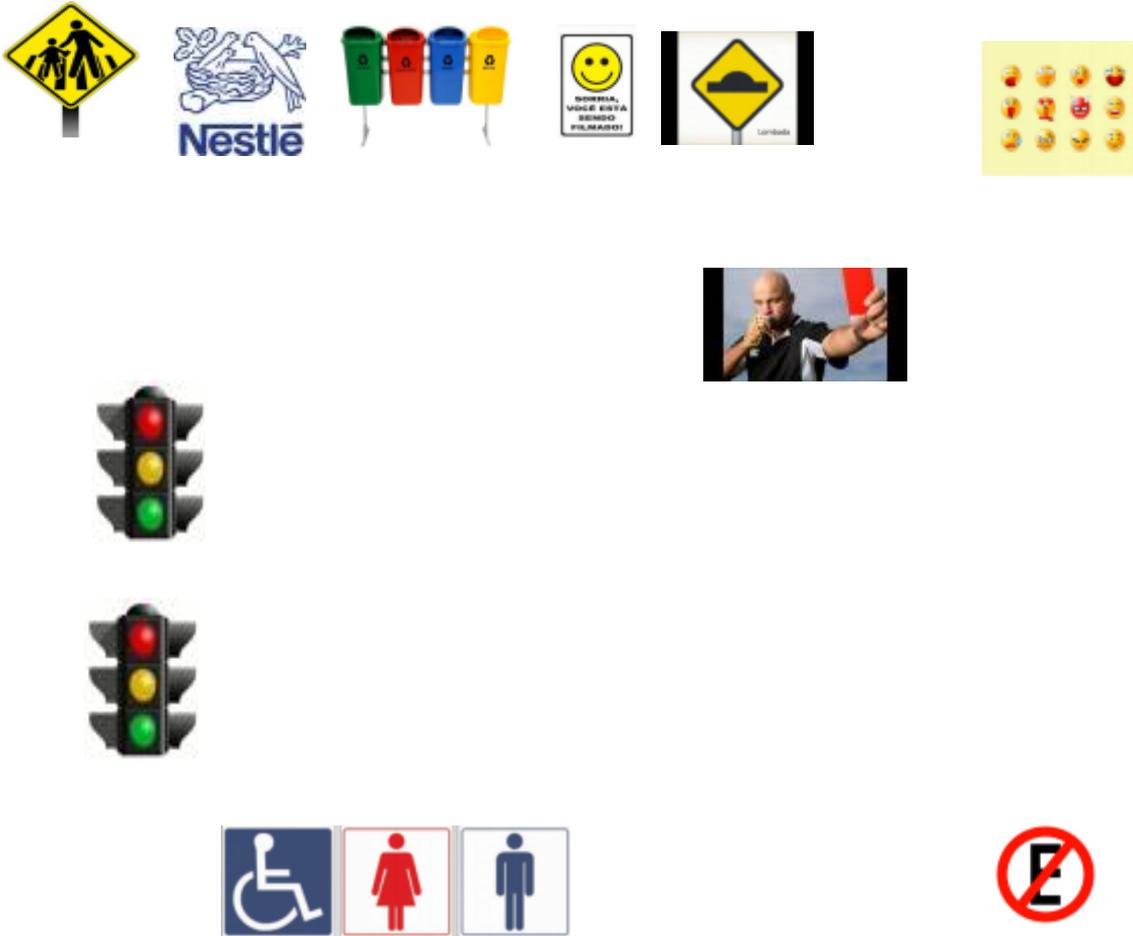
PRÁTICAS DE LEITURA NA SALA DE AULA E NO CONTEXTO ESCOLAR

A palavra “leitura” tem muitos significados e é usada para designar várias ações, algumas muito diferentes entre si. A amplitude do significado atribuído ao termo se estende da leitura de mundo, passando à leitura de diferentes linguagens e chegando à leitura dos textos escritos de diferentes extensões e complexidades. A ampliação do conceito se explica pelo que perpassa as leituras: a produção de sentido, a interpretação dada pelo sujeito frente ao que é dado a ler. Alguns **elementos constituem a leitura**, são elas: Código; Cultura e Função social; Escritor (a), autor (a), sujeito (a) do discurso, leitor (a); e, Interlocutores (as), receptores (as) e a mensagem.

O QUE É COMPORTAMENTO LEITOR?

“Ensinar a ler e escrever é um desafio que transcende amplamente a alfabetização em sentido estrito. O desafio que a escola enfrenta hoje é o de incorporar todos os alunos à cultura do escrito, é o de conseguir que todos seus ex-alunos cheguem a ser membros plenos da comunidade de leitores e escritores” – Délia Lerner (2002)

LEITURA DE MUNDO



ESPAÇOS DE LEITURA NA ESCOLA

Estação de Leitura - São ambientes pedagógicos que propiciam o desenvolvimento de aprendizagens relativas à apropriação da cultura escrita.

O canto de leitura – Espaço comumente localizado na sala das crianças;

A sala de leitura – Ambiente especialmente preparado para receber diferentes turmas da escola;

As instalações de leitura – Ambientes demarcados, quase sempre temporários e itinerantes.

ACERVO

Garantir que o acervo esteja disponível em mais ocasiões além daquelas em que a professora lê para as crianças; organizar agrupamentos de livros (por gênero, por tema, por autor), que podem estar distribuídos em caixas ou expositores.

PRÁTICAS DE LEITURA

a) LEITURA DIÁRIA:

O trabalho com a leitura deve ser diário, ele pode ser feito silenciosamente, em voz alta, individualmente ou em grupo, até mesmo pela escuta de alguém que lê. Na aplicação da leitura diária em sala de aula, deve –se tomar alguns cuidados: Deve-se sempre explicitar os objetivos da atividade de leitura e preparar os alunos. É necessário refletir com os alunos sobre as modalidades de leitura e o que cada tipo exige do leitor.

b) LEITURA COLABORATIVA:

O professor lê um texto com a classe e durante a leitura discute com os alunos os sentidos que podem ser atribuídos a ele. É uma excelente estratégia para a formação de leitores. A possibilidade de interrogar o texto, a diferenciação entre realidade e ficção, a identificação de elementos discriminatórios e recursos persuasivos, a interpretação de sentido figurado, a inferência sobre a intencionalidade do autor, são alguns dos aspectos dos conteúdos relacionados à compreensão de textos, para os quais a leitura colaborativa tem muito a contribuir.

c) PROJETOS DE LEITURA:

Os projetos são situações em que linguagem oral, linguagem escrita, leitura e produção de textos se inter-relacionam de forma contextualizada; São situações linguisticamente significativas, em que faz sentido, por exemplo, ler para

escrever, escrever para ler, ler para decorar, escrever para não esquecer, ler em voz alta em tom adequado.

d) ATIVIDADES SEQUENCIADAS DE LEITURA:

Situações didáticas para promover o gosto pela leitura. Funcionam como projetos. Não tem um produto final determinado. Objetivo explícito: Leitura em si. Nas atividades sequenciadas pode-se eleger um tema, autor ou gênero específico.

e) ATIVIDADES PERMANENTES DE LEITURA:

Atividades propostas com regularidade com o objetivo de formar opiniões favoráveis à leitura. Exemplo: Os alunos escolhem o material que desejam ler, levam para casa e na outra semana ou quinzena, se revezam para fazer a leitura em voz alta e compartilham com a classe opiniões e impressões que tiveram ao ler o material. Pode-se fazer a chamada ‘Roda de Leitores’.

f) LEITURA FEITA PELO PROFESSOR:

A leitura em voz alta feita pelo professor é uma prática bastante incomum nas escolas. Na escola, a prática de leitura é importante pois pode: ampliar a visão de mundo e inserir o leitor na cultura letrada; estimular o desejo de outras leituras; aproximar o leitor dos textos e os tornar familiares — condição para a leitura fluente e para a produção de textos; ensinar a estudar favorecer a estabilização de formas ortográficas.

Ideias para guardar sobre Tertúlias

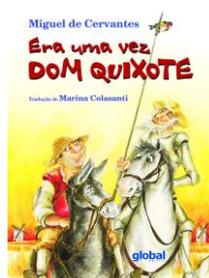
1. Encontro baseado na leitura dialógica, que envolve um processo de leitura e interpretação coletiva, em um contexto no qual são valorizados os argumentos dos participantes sobre as obras clássicas apreciadas. Através desse procedimento dialógico, cada pessoa no grupo dá um novo sentido às obras e alcança compreensões muito profundas e críticas, que, sozinha, ela teria mais dificuldade de obter.

2. Leitura e apreciação coletiva de obras clássicas universais, escolhidas de comum acordo.

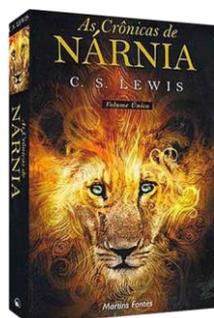
3. Exercício de leitura dialógica no qual a compreensão das obras se produz através de um processo de interpretação coletiva, mediado por qualquer pessoa do grupo - que, nessa função, tem o papel de favorecer o diálogo igualitário entre todos os participantes.
4. Prática em que predomina o diálogo igualitário, promovendo o desenvolvimento de valores como a convivência, o respeito e a solidariedade.
5. Pode ser realizada com familiares, membros da comunidade, professores, voluntários e estudantes de qualquer faixa etária e nível de ensino.

Sugestões de Leitura Dialógica

Caso tenha assistido o primeiro vídeo sobre Tertúlia Dialógica pode observar o trabalho realizado com a obra literária - Don Quixote.



Também sugerimos outras obras literárias como por exemplo: As Crônicas de Nárnia.



E quando for possível trabalhar alguns contos e crônicas de **Clarice Lispector** e suas obras literárias infantis.

